

IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

Índices de Inflação dos Custos de Produção e da Receita dos Produtores do RS. Mês de Referência: Março/2017

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Março de 2017 e suas comparações com o IPCA.

Pela segunda vez consecutiva o IICP apresentou deflação. Neste mês de Março os custos tiveram queda de -1,60%, motivado especialmente pela taxa de câmbio que teve efeito no preço dos fertilizantes e agroquímicos.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO, EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)*	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	4,58%	4,58%	6,50%	7,18%
2012	9,56%	9,56%	5,84%	9,86%
2013	3,29%	3,29%	5,91%	8,48%
2014	5,28%	5,28%	6,41%	8,03%
2015	15,12%	15,12%	10,67%	12,03%
2016	1,23%	1,23%	6,29%	8,61%
2017	-1,30%	-0,88%	0,96%	0,24%

Fonte: Sistema Farsul (IICP) demais IBGE

Pela primeira vez neste ano, o IICP acumulado no ano e em 12 meses apresentaram deflação de -1,3% e -0,88%, respectivamente. Essa redução não ocorre em todos os insumos, uma vez que os químicos se mantêm em alta. Os fertilizantes, por sua vez, já acumulam queda média de 14% em 12 meses. Entretanto, alguns outros produtos, como os agroquímicos, não acompanham a queda da taxa de câmbio.

2. O resultado do IIPR em Março de 2017 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR aprofundou sua queda neste mês de Março, reduzindo -5,13%. Com uma forte queda na taxa de câmbio, os preços do Arroz (-9%), Milho (-14%) e Soja (-4%) foram os produtos que tiveram maior contribuição para o menor índice. No ano, os preços recebidos acumulam queda de -10,05% e em 12 meses -7,03%, em direção contrária, portanto, do IPCA Alimentos.

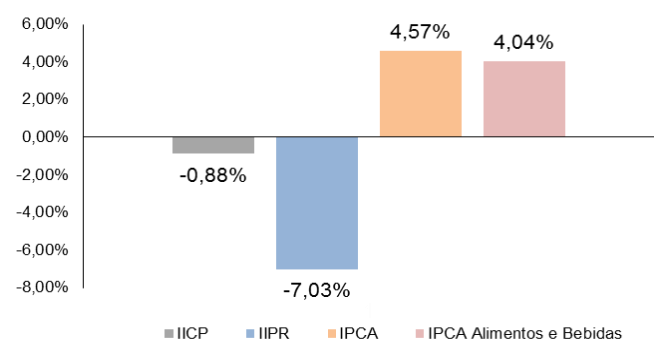
TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO, EM 12 MESES.

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)*	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-3,34%	-3,34%	6,50%	7,18%
2012	50,45%	50,45%	5,84%	9,86%
2013	-0,18%	-0,18%	5,91%	8,48%
2014	-6,64%	-6,64%	6,41%	8,03%
2015	20,86%	20,86%	10,67%	12,03%
2016	0,28%	0,28%	6,29%	8,61%
2017	-10,05%	-7,03%	0,96%	0,24%

Fonte: Sistema Farsul (IIPR) demais IBGE

Comparando o IICP e o IIPR acumulados em 12 meses com o IPCA e o IPCA Alimentos e Bebidas no mesmo período, temos um IICP desacelerando mesmo que o IPCA e IPCA Alimentos estejam inflacionando, o que explica isso é a taxa de câmbio. Nota-se, mais uma vez, que as trajetórias do IIPR e do IPCA Alimentos são bastante distintas comprovando que não há relação de curto prazo entre as duas.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

SISTEMA FARSUL

